

Green & Inclusive Campus. Um roteiro para alcançar a sustentabilidade e a inclusão



Ana Raquel
Saraiva Ribeiro
PhD
Psicóloga do IPCB
aribeiro@ipcb.pt



Luís
Quinta-Nova
PhD
Docente
da ESACB-IPCB
lnova@ipcb.pt

Sustentabilidade, Inclusão e Diversidade

O desenvolvimento deve satisfazer as necessidades da população atual sem comprometer a capacidade de as gerações futuras satisfazerem as suas próprias necessidades. A essência do desenvolvimento sustentável consiste em garantir uma vida digna para todos e conciliar a eficácia económica, a inclusão social e a responsabilidade ambiental no presente e no futuro.

Vivemos momentos de grandes desafios para a humanidade. As limitações dos recursos naturais e o impacto no ambiente, incluindo a desertificação, as secas, a degradação dos solos, a escassez de água e a perda de biodiversidade. As alterações climáticas são um dos maiores desafios do nosso tempo e os seus efeitos debilitam a capacidade dos Estados para implementar uma agenda de sustentabilidade. Milhares de milhões de pessoas no mundo continuam a viver na pobreza. A desigualdade está a aumentar a nível global, existindo grandes diferenças no acesso a oportunidades, à saúde e ao poder. As desigualdades de género perduram em todas as sociedades. O desemprego, especialmente entre os mais jovens, é uma prioridade. As ameaças à saúde, os conflitos armados, as crises humanitárias e o resultante deslocamento forçado das populações ameaçam todos os avanços que foram alcançados nas últimas décadas.

A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da ONU define um conjunto de 17 objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) divididos em 169 Metas a serem atingidas até 2030. Estes foram formulados fundindo de forma integrada e equilibrada as três dimensões da sustentabilidade -



económica, social e ambiental.

A diversidade e a inclusão são também cruciais para o aumento da sustentabilidade. A existência de saúde ambiental, equidade social e vitalidade económica, requer um envolvimento coletivo de todas as vozes da

comunidade. Um aumento do envolvimento promove, também, uma cultura mais inclusiva na qual todos participam em diálogos sobre a sustentabilidade.

Frequentemente, considera-se que a sustentabilidade só se preocupa com o ambiente, mas constitui-se como uma área que vai para além disso. Quanto mais a comunidade abraça a diversidade, mais o sistema é sustentável. As componentes ambiental e económica também não podem existir se a diversidade e a inclusão não são objetivos a atingir.

Campus sustentável e inclusivo

As questões ligadas à sustentabilidade estão diretamente relacionadas com a vocação das instituições de ensino superior (IES), uma vez que a educação é essencial para promover mudanças nos comportamentos dos indivíduos, pois a investigação e a inovação social, científica e tecnológica funcionam como alavancas do progresso das sociedades. Por outro lado, as IES contribuem para o dinamismo das regiões onde estão inseridas, constituindo-se como agentes chave na implementação de estratégias de desenvolvimento sustentável. O roteiro para a constituição de um Campus Sustentável passa pela integração de princípios de sustentabilidade nas políticas, gestão e atividades académicas de uma IES. Os campus sustentáveis são projetados para reduzir o impacto global no ambiente, promovendo o uso eficiente de energia, água e outros recursos, bem como as boas práticas entre a comunidade académica, com a consequente redução de resíduos e de emissões. No âmbito dos campus sustentáveis são igualmente desenvolvidas soluções sustentáveis de uso do solo, de mobilidade e de construção, entre outras. A implementação de um campus sustentável passa pela otimização dos sistemas de governança, social, tecnológico, económico e ambiental da IES. Deste modo, deve existir um compromisso para a mudança, implicando um compromisso da liderança e gestão, a avaliação dos currículos académicos, um investimento

na melhoria do desempenho ambiental das diferentes operações do campus e na cultura organizacional, o envolvimento da comunidade académica, bem como uma nova perspetiva das relações com a comunidade local e a integração da sustentabilidade no processo de investigação.



Um campus, para além de se constituir como um espaço onde se situam a universidade e outros edifícios institucionais relacionados - bibliotecas, salas de aula, residências, centros estudantis ou refeitórios - é, também, um espaço onde todos podem aprender, encontrar-se, conhecer-se, e todas as diferenças entre estudantes, docentes e não docentes se juntam e se cruzam. Deste modo, um campus inclusivo é uma porta aberta para a diversidade, no qual existe um vasto conjunto de diferenças (raciais/étnicas, crenças, incapacidades física/mental, género, nível socioeconómico, orientação sexual, entre outras) nos estudantes, docentes e não-docentes, as quais contribuem para uma maior riqueza, uma maior colaboração, inovação e criatividade. Eliminar práticas discriminatórias torna-se crucial e para tal deve-se, primeiramente, reconhecer, aceitar e compreender a diversidade num campus académico inclusivo.

O desafio da construção de um campus inclusivo aumenta, por um lado, quando se compreende que o discurso da inclusão ultrapassa os princípios e ideais de um cenário de uma sala de aula, por outro,

quando também deve procurar estimular a participação de todos os estudantes, docentes e não-docentes, bem como desenvolver o sentimento de pertença na comunidade académica. Considera-se importante fomentar aspetos atitudinais, dentro e fora da sala de aula, como empatia, compreensão e tolerância, para que seja possível promover a construção de um campus inclusivo no ensino superior. É necessário responder às necessidades dos estudantes, assegurando uma aprendizagem efetiva e promover em toda a comunidade a construção de valores como a diversidade, solidariedade, autorrealização e equidade. Num campus inclusivo, combatem-se estereótipos e preconceitos sobre questões relacionadas com a diferença, envolvendo e formando a comunidade académica nos aspetos ligados à diversidade e inclusão pois, não se pode ter só uma cultura inclusiva, há que existir uma mentalidade para a inclusão.

Deste modo, desenvolver um campus inclusivo implica um esforço contínuo de todos e atingir uma educação superior de qualidade deve fazer-se a par do alcance da inclusão.

Assim, inclusão e sustentabilidade são conceitos interligados, reforçando-se mutuamente. A nossa Instituição ao priorizar estes conceitos/princípios, encontrar-se-á mais preparada para a construção de um campus que respeita a equidade, diversidade, responsabilidades ambiental e social, preparando os seus estudantes para os desafios do futuro.

